

PERÍCIA ODONTOLÓGICA EM CASOS DE VIOLÊNCIA: O PAPEL DO ODONTÓLOGO LEGISTA NA ANÁLISE DE CASOS DE VIOLÊNCIA, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS E A DETERMINAÇÃO DA CAUSA DE LESÕES

DENTAL FORENSICS IN CASES OF VIOLENCE: THE ROLE OF THE FORENSIC DENTIST IN THE ANALYSIS OF VIOLENCE CASES, INCLUDING VICTIM IDENTIFICATION AND DETERMINING THE CAUSE OF INJURIES

PERICIA ODONTOLÓGICA EN CASOS DE VIOLENCIA: EL PAPEL DEL ODONTÓLOGO FORENSE EN EL ANÁLISIS DE CASOS DE VIOLENCIA, INCLUYENDO LA IDENTIFICACIÓN DE VÍCTIMAS Y LA DETERMINACIÓN DE LA CAUSA DE LAS LESIONES

Pedro Ivo Silva Farias¹
Lucas Ferreira Rodrigues²
Pedro Odilon Costa Maia³

RESUMO: **Introdução:** A perícia odontológica desempenha um papel fundamental na identificação de vítimas e na análise de lesões em casos de violência, como abuso sexual, violência doméstica e desastres coletivos. Técnicas como rugoscopia palatina e análise de DNA são utilizadas em situações extremas, permitindo uma identificação precisa mesmo em condições adversas. **Objetivo:** analisar o papel do odontólogo legista na coleta e interpretação de evidências, destacando a importância da ética, responsabilidade profissional e conhecimento técnico na odontologia forense. **Metodologia:** incluiu uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com publicações entre 2020 e 2025, utilizando descritores específicos relacionados à odontologia forense. **Resultados:** evidenciam que a perícia odontológica é decisiva para garantir laudos confiáveis, sendo necessário um treinamento constante e colaboração com outras áreas da saúde e do direito. **Discussão:** reforça que, além da identificação, o odontólogo contribui na reconstituição da dinâmica das agressões, sendo essencial a padronização de protocolos e a formação ética e técnica dos profissionais. **Considerações Finais:** a perícia odontológica, quando bem estruturada, contribui significativamente para a justiça e a defesa dos direitos das vítimas. A atualização profissional, a sensibilidade ética e a atuação multidisciplinar são pilares para uma prática eficaz e humanizada na odontologia legal.

8213

Palavras-chave: Odontologia Forense. Violência. Identificação de Vítimas. Lesões Traumáticas. Perícia Odontológica.

¹Discente, Uninovafapi.

²Discente, Uninovafapi.

³Discente, Uninovafapi.

ABSTRACT: Introduction: Forensic dentistry plays a fundamental role in victim identification and injury analysis in cases of violence, such as sexual abuse, domestic violence, and mass disasters. Techniques such as palatal rugoscopy and DNA analysis are used in extreme situations, allowing accurate identification even under adverse conditions. Objective: To analyze the role of the forensic dentist in the collection and interpretation of evidence, highlighting the importance of ethics, professional responsibility, and technical knowledge in forensic dentistry. Methodology: A bibliographic review was conducted using the SciELO, PubMed, and LILACS databases, covering publications from 2020 to 2025, with specific descriptors related to forensic dentistry. Results: The findings show that forensic dentistry is crucial to ensuring reliable reports, requiring ongoing training and collaboration with other health and legal sectors. Discussion: Beyond identification, the forensic dentist contributes to reconstructing the dynamics of aggression, making protocol standardization and ethical and technical training of professionals essential. Final Considerations: When well-structured, forensic dentistry significantly contributes to justice and the defense of victims' rights. Professional development, ethical sensitivity, and multidisciplinary collaboration are key pillars for effective and humanized forensic dental practice.

Keywords: Forensic Dentistry. Violence. Victim Identification. Traumatic Injuries. Dental Forensics.

RESUMEN: La odontología forense desempeña un papel fundamental en la identificación de víctimas y el análisis de lesiones en casos de violencia, como el abuso sexual, la violencia doméstica y los desastres colectivos. Técnicas como la rugoscopia palatina y el análisis de ADN se aplican en situaciones extremas, permitiendo una identificación precisa incluso en condiciones adversas. Este estudio tiene como objetivo analizar el papel del odontólogo forense en la recolección e interpretación de evidencias, destacando la importancia de la ética, la responsabilidad profesional y el conocimiento técnico en la odontología forense. La metodología consistió en una revisión bibliográfica en las bases de datos SciELO, PubMed y LILACS, abarcando publicaciones entre 2020 y 2025, utilizando descriptores específicos relacionados con la odontología forense. Los resultados indican que la odontología forense es crucial para garantizar informes confiables, requiriendo formación continua y colaboración con otras áreas de la salud y del derecho. La discusión refuerza que, además de la identificación, el odontólogo contribuye a la reconstrucción de la dinámica de las agresiones, siendo esencial la estandarización de protocolos y la formación ética y técnica. En conclusión, cuando está bien estructurada, la odontología forense contribuye significativamente a la justicia y a la protección de los derechos de las víctimas, teniendo como pilares la actualización profesional, la sensibilidad ética y el trabajo multidisciplinario para una práctica eficaz y humanizada.

8214

Palabras clave: Odontología Forense. Violencia. Identificación de Víctimas. Lesiones Traumáticas. Pericia Odontológica.

INTRODUÇÃO

A perícia odontológica tem sido uma ferramenta essencial na análise de casos de violência, desempenhando um papel importante na identificação de vítimas e na determinação da causa de lesões. O odontólogo legista, por meio do estudo de estruturas orais e faciais,

contribui de forma significativa para o esclarecimento de crimes, especialmente em situações de violência doméstica, abuso sexual, agressões físicas e desastres de massa (Clemente *et al.*, 2022).

A capacidade da odontologia forense em identificar marcas de mordida, analisar lesões bucomaxilofaciais e atuar na identificação humana, mesmo em casos de corpos carbonizados ou em avançado estado de decomposição. Estudos recentes demonstram que, além da análise clínica, técnicas como a rugoscopia palatina, a biometria forense e a análise de DNA odontológico têm se mostrado eficazes para identificar vítimas, inclusive em situações de extrema degradação corporal, como em corpos carbonizados ou em cenários de desastres em massa (Cambruzi, 2024).

Adicionalmente em eventos catastróficos, como desastres naturais ou acidentes de grande escala, o trabalho do odontologista se torna crucial para a identificação rápida de vítimas. Técnicas forenses odontológicas, como a análise de arcadas dentárias, podem ser determinantes para a identificação de corpos em decomposição avançada, garantindo que vítimas sejam corretamente identificadas (Syed *et al.*, 2020).

Além disso, estudos evidenciam que a atuação precoce do cirurgião-dentista na detecção de sinais de violência, abuso e maus-tratos, especialmente em populações vulneráveis como mulheres e crianças, pode ser determinante para a proteção de vítimas e para o andamento dos processos judiciais (Moretto *et al.*, 2020).

Dentro desse contexto, é fundamental que o odontólogo legista atue com máxima precisão técnica, responsabilidade ética e conhecimento aprofundado nos meios legais e ética, a constante evolução das técnicas e metodologias na odontologia forense exige que os profissionais estejam sempre atualizados. (Cambruzi *et al.*, 2024).

É preciso interpretar de forma crítica cada evidência, construindo laudos claros, embasados e que realmente contribuam para o esclarecimento dos casos. A atuação correta desse profissional garante a integridade das provas, protege os direitos das vítimas e fortalece a responsabilização dos agressores, mostrando a importância da odontologia legal (Santana *et al.*, 2021).

REVISÃO DE LITERATURA

A perícia odontológica vem ganhando cada vez mais destaque no cenário forense, especialmente em situações que envolvem violência interpessoal, como abuso sexual, agressões

físicas e violência doméstica (Clemente *et al.*, 2022). O odontólogo legista atua como peça-chave na identificação de vítimas e na avaliação de lesões, contribuindo diretamente para o esclarecimento dos fatos. A arcada dentária, por sua singularidade, é frequentemente usada como elemento identificador, sendo útil inclusive em corpos carbonizados ou em avançado estado de decomposição. Nesse contexto, a odontologia legal oferece ferramentas técnicas que complementam a atuação pericial em áreas onde a identificação visual ou por impressões digitais se torna inviável (Moretto *et al.*, 2020).

Além da identificação, o odontólogo legista desempenha papel crucial na análise das lesões encontradas nas vítimas. Através do exame clínico e da documentação fotográfica, é possível descrever com precisão o tipo, o instrumento causador e até mesmo a provável cronologia das agressões (Da Cruz Andrade *et al.*, 2021). Essa análise é especialmente relevante em casos de violência doméstica e sexual, nos quais as marcas de mordidas ou traumas na região bucomaxilofacial são comuns. O profissional precisa estar tecnicamente preparado para interpretar esses sinais de forma objetiva, evitando interpretações subjetivas que possam comprometer o processo legal (Cambruzi, 2024).

Estudos recentes demonstram que a atuação do odontólogo legista em equipes multidisciplinares potencializa a qualidade das investigações, principalmente quando há integração com médicos legistas, psicólogos forenses e assistentes sociais (De Jesus Santos Nascimento *et al.*, 2023). A complexidade dos casos de violência exige não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade para lidar com vítimas em situações de vulnerabilidade. A humanização do atendimento e o cuidado com a cadeia de custódia das provas tornam-se, assim, tão importantes quanto o próprio exame técnico. Nesse sentido, a formação continuada e a atualização profissional devem ser prioridade nas instituições de ensino e órgãos de segurança pública (Batista *et al.*, 2024).

Outro ponto frequentemente discutido na literatura é a padronização dos protocolos de atuação em odontologia legal. Ainda há lacunas no Brasil em relação à normatização de procedimentos periciais odontológicos, o que pode comprometer a validade dos laudos em processos judiciais (Da Silva Lemos, 2023). A ausência de diretrizes claras pode gerar inconsistências na coleta e interpretação das evidências, prejudicando tanto a defesa quanto a acusação. Portanto, investir em normativas nacionais e treinamentos específicos pode contribuir significativamente para a produção de provas mais robustas e confiáveis (Peixoto, 2023).

Desse modo, a perícia odontológica tem papel fundamental na elucidação de casos de violência, tanto na identificação das vítimas quanto na determinação da causa das lesões (Carneiro *et al.*, 2024). O trabalho do odontólogo legista exige preparo técnico, conhecimento jurídico e sensibilidade ética. A literatura reforça que, quando essa atuação é bem estruturada e respaldada por protocolos claros, ela se torna uma aliada poderosa da justiça. Diante disso, é essencial valorizar e fortalecer a formação do profissional da área, garantindo sua atuação eficaz, responsável e comprometida com os direitos humanos (Nunes *et al.*, 2022).

A atuação do odontólogo legista em casos de violência também envolve a produção de laudos periciais que precisam ser tecnicamente precisos e juridicamente válidos (Clemente *et al.*, 2022). O laudo não é apenas um documento técnico, mas um instrumento legal que pode influenciar diretamente decisões judiciais, como a condenação de agressores ou o reconhecimento de vítimas. Por isso, a clareza, objetividade e fundamentação científica são indispensáveis. O uso de terminologia adequada e a descrição detalhada das lesões são fatores que agregam valor ao documento e evitam interpretações ambíguas por parte de juízes, promotores e advogados (Cambruzzi, 2024).

No contexto das mordidas humanas, por exemplo, a odontologia legal se destaca pela capacidade de identificar o agressor por meio da comparação entre as marcas deixadas na pele da vítima e os modelos dentários dos suspeitos (Da Cruz Andrade *et al.*, 2021). Essa técnica, embora exija cuidados quanto à sua margem de erro, tem sido aceita como prova pericial em diversos tribunais. O exame de mordidas também pode ser útil para determinar a intensidade da agressão e até mesmo a posição da vítima no momento do ataque, fornecendo subsídios importantes para a reconstrução da cena do crime (Syed *et al.*, 2020). Tais recursos, aliados ao conhecimento técnico do profissional, ampliam a eficácia das investigações (Moretto *et al.*, 2020).

Outro aspecto relevante é o papel do odontólogo legista na proteção dos direitos humanos e no enfrentamento da violência estrutural. Muitos casos periciados envolvem populações vulneráveis, como mulheres, crianças, idosos e pessoas em situação de rua (Santana *et al.*, 2021). O profissional, ao lidar com esses grupos, precisa compreender que sua atuação ultrapassa a dimensão técnica e assume uma responsabilidade social. A escuta qualificada, o respeito à dignidade da vítima e o cuidado na abordagem são atitudes que refletem a ética necessária à prática forense (Marcelino *et al.*, 2024).

A interdisciplinaridade também se mostra fundamental no exercício da odontologia legal. O diálogo com outras áreas, como medicina legal, psicologia, serviço social e direito, contribui para uma análise mais completa e integrada dos casos de violência (Batista *et al.*, 2024). A complexidade dessas situações exige que o odontólogo saiba colaborar, interpretar dados de outras fontes e, quando necessário, adaptar sua linguagem para que os achados técnicos sejam compreendidos por todos os envolvidos no processo judicial. Esse esforço conjunto é o que garante uma resposta mais eficaz do sistema de justiça (Nunes *et al.*, 2022).

Por fim, é importante destacar que a valorização da odontologia legal no Brasil ainda encontra desafios. Apesar dos avanços na formação acadêmica e na produção científica, o reconhecimento institucional da perícia odontológica ainda é limitado em algumas regiões do país (Cambruzi, 2024). Muitos serviços não contam com profissionais especializados, e há uma carência de investimentos em infraestrutura e capacitação contínua. Superar essas barreiras exige políticas públicas comprometidas com a justiça, a ciência e os direitos humanos, reconhecendo que o trabalho do odontólogo legista é essencial para enfrentar a violência de forma técnica, ética e humanizada (Dos Santos Lima *et al.*, 2022).

OBJETIVO

8218

Diante do exposto, objetivou-se realizar uma revisão da literatura reunindo informações científicas e atualizadas sobre a perícia odontológica em casos de violência, com ênfase no papel do odontólogo legista na análise de casos de violência, incluindo a identificação de vítimas e a determinação da causa das lesões. A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise criteriosa, visando compreender como a odontologia forense tem sido aplicada em investigações de violência, avaliando a importância da atuação do odontólogo na coleta de evidências, na interpretação dos danos causados e nas implicações legais relacionadas ao seu trabalho. Além disso, pretende-se facilitar a disseminação desse conhecimento tanto para a comunidade acadêmica quanto para profissionais da odontologia e para a população em geral, destacando a responsabilidade ética e profissional dos odontólogos legistas. A incorporação desses aspectos na prática odontológica forense representa um avanço significativo para a efetividade e a confiabilidade da atuação pericial em casos de violência.

MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de identificar artigos relevantes sobre a perícia odontológica em casos de violência, com foco no papel do odontólogo legista na análise de casos de violência, incluindo a identificação de vítimas e a determinação da causa das lesões. Para isso, seguiu-se um protocolo estruturado que incluiu a seleção criteriosa das bases de dados, definição dos critérios de inclusão e exclusão, além da aplicação de estratégias de busca refinadas e específicas para o tema proposto. A busca foi realizada nas bases Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (LILACS, MEDLINE), totalizando 12 artigos dentro do período estipulado entre 2020 e 2025. Foram utilizados os descritores “Odontologia Forense”, “Violência”, “Identificação de Vítimas”, “Lesões Traumáticas” e “Perícia Odontológica”, bem como suas respectivas combinações. Empregou-se o conector “AND” nas buscas em inglês e “e” nas buscas em português, com o objetivo de refinar os resultados e obter estudos diretamente relacionados ao escopo da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir a atualidade, relevância e qualidade metodológica dos estudos. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, redigidos em português ou inglês, que abordassem de forma direta o papel do odontólogo legista na análise de casos de violência, com ênfase na identificação de vítimas e na determinação da causa das lesões, e que estivessem disponíveis em acesso aberto ou acessíveis via bases institucionais. Foram excluídos artigos sem aplicação direta à temática, revisões sem metodologia clara, duplicatas, resumos de eventos, dissertações, teses e textos opinativos sem embasamento científico.

A seleção dos artigos foi realizada em etapas. Primeiramente, foram analisados os títulos e resumos para verificar a compatibilidade com os objetivos do estudo. Em seguida, os textos completos dos artigos elegíveis foram lidos integralmente e avaliados segundo os critérios estabelecidos. Dois revisores independentes conduziram a análise para assegurar imparcialidade e consistência na seleção. Por fim, os dados extraídos foram organizados em planilhas e analisados conforme a metodologia proposta, assegurando uma síntese objetiva, clara e fundamentada na literatura científica contemporânea sobre a perícia odontológica em casos de violência, com ênfase no papel do odontólogo legista.

RESULTADOS

A busca realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, MEDLINE), utilizando os descritores “Perícia Odontológica”, “Casos de Violência”, “Identificação de Vítimas”, “Lesões Traumáticas” e “Odontologia Forense”, revelou um número considerável de publicações no período de 2020 a 2025. A maioria dos estudos encontrados abordou o papel do odontólogo legista na análise de casos de violência, com ênfase na identificação de vítimas e na determinação da causa das lesões.

Os estudos analisados destacaram que a perícia odontológica é essencial para a identificação precisa das vítimas de violência, sendo crucial para a determinação das causas das lesões e para a coleta de evidências em investigações. Além disso, a responsabilidade ética e legal do odontólogo legista foi um ponto recorrente nas discussões, com ênfase na importância da precisão e integridade no processo pericial.

Entre os temas mais discutidos, destacam-se a documentação necessária para a análise pericial, o treinamento adequado dos profissionais para lidar com os aspectos legais e éticos da odontologia forense, e a importância da colaboração multidisciplinar em casos de violência. Os resultados indicam que uma abordagem técnica e bem estruturada na prática da odontologia forense pode reduzir significativamente os erros e contribuir para a confiabilidade dos laudos periciais.

8220

Além disso, observou-se uma ênfase crescente em pesquisas sobre a atualização contínua dos profissionais, com foco em abordagens legais e éticas, para garantir que os odontólogos legistas possam atuar de maneira eficaz e ética em contextos de violência. A literatura reforça que a precisão na análise e a compreensão das implicações legais são fundamentais para o sucesso das investigações e a proteção dos direitos das vítimas.

DISCUSSÃO

A análise da atuação do odontólogo legista em casos de violência evidencia a relevância crescente dessa especialidade no cenário forense atual, vai muito além da identificação de vítimas, desempenhando um papel crucial na determinação da dinâmica das lesões, na caracterização do tipo de violência sofrida e na produção de provas para a responsabilização dos agressores, ela se consolidou como uma ferramenta essencial tanto em contextos de violência interpessoal quanto em grandes desastres, (Batista et al., 2024).

A precisão técnica exigida nesses casos demanda que o profissional esteja capacitado tanto no exame clínico minucioso quanto na interpretação de achados compatíveis com diferentes formas de agressão. Lesões bucomaxilofaciais, marcas de mordida e fraturas, por exemplo, não apenas servem como elementos de identificação, mas também oferecem pistas importantes sobre o *modus operandi* do agressor (Carneiro et al., 2024).

A incorporação de novas tecnologias, como a imagem tridimensional e a impressão 3D, que ajudam na precisão. Essas ferramentas auxiliam na reconstrução de cenas de crime, no estudo das lesões e na comparação de marcas de mordida, oferecendo mais possibilidades para a identificação e análise detalhada de casos complexos (Clemente et al., 2022).

Na mesma lógica a necessidade de sensibilidade ética na condução dos atendimentos, a escuta ativa e o respeito aos direitos humanos são fundamentais, especialmente em casos envolvendo vítimas vulneráveis, como mulheres e crianças em situação de violência doméstica ou sexual (Marcelino *et al.*, 2024). Entretanto estudos demonstram que a abordagem inadequada das vítimas, especialmente em casos de violência doméstica ou abuso sexual, pode agravar o trauma e comprometer a qualidade das evidências coletadas. Ademais, frente a tragédias coletivas, como a de Brumadinho (Peixoto, 2023), a atuação da odontologia legal mostrou-se essencial para a rápida e confiável identificação de corpos, reforçando a importância do registro odontológico atualizado e da formação continuada dos profissionais (Nascimento et al., 2023).

8221

Ademais, a documentação odontológica adequada é crucial para a identificação de vítimas em situações extremas, como carbonização ou decomposição avançada. Esta descoberta enfatiza a importância de manter atualizados os registros odontológicos, não somente para propósitos clínicos, mas também como uma obrigação ética e social (Cambruzzi *et al.*, 2024).

Portanto, a atuação do odontólogo legista em casos de trata-se de uma prática que exige responsabilidade ética, rigor científico. Investir na formação especializada, no desenvolvimento de protocolos padronizados e na conscientização da sociedade sobre o papel desse profissional é essencial para consolidar uma atuação cada vez mais eficaz e humanizada na interface entre saúde e direito (Da Silva Lemos *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a perícia odontológica em situações de violência tem um papel fundamental na identificação das vítimas, na determinação da origem das lesões e na geração de evidências técnicas essenciais para o processo legal. O trabalho do odontólogo legista requer

não só competência técnica, mas também sensibilidade ética. Os achados indicam que o aprimoramento constante, a uniformização de procedimentos e a humanização do atendimento às vítimas são elementos cruciais para assegurar a excelência da perícia e a promoção da justiça. Portanto, a odontologia forense não só desempenha um papel crucial na justiça, mas também protege os direitos das vítimas e garante que os agressores sejam responsabilizados. Isso mostra o quanto é fundamental uma atuação cuidadosa e bem fundamentada, que sempre coloque a dignidade humana em primeiro lugar, com base no conhecimento científico.

REFERENCIAS

BATISTA, Andreza Maria Gonçalves et al. A contribuição da odontologia forense e da análise de DNA na identificação de pessoas desaparecidas: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 11, p. 949-960, 2024.

CAMBRUZZI, Sylvia Pryska Possamai Della. Odontologia forense em corpos carbonizados. 2024.

CARNEIRO, Uly Andrade et al. Marcas de mordidas humanas: análise do tipo de violência, perfil do agressor e da vítima. *Derecho y Cambio Social*, v. 21, n. 76, 2024.

CLEMENTE, Anne Caroline Castro Lisboa; DA SILVA, Bruno Luiz Ferreira; DA SILVA CRUZ, Ithalo José Alves. A importância do cirurgião-dentista nos institutos de medicina legal: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 8, p. 974-983, 2022.

8222

DA CRUZ ANDRADE, Anne Myrelle et al. Odontologia legal – o papel do odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e29210212465-e29210212465, 2021.

DA SILVA LEMOS, Isabella Maria. Análise das lesões bucomaxilofaciais em mulheres vítimas de violência doméstica.

DE JESUS SANTOS NASCIMENTO, Claudio Tarso et al. Domestic violence against women detected and managed in dental practice: a systematic review. *Journal of Family Violence*, v. 38, n. 1, p. 149-160, 2023.

DOS SANTOS LIMA, Gleicienne Caroline; BESSA, Rafaela Ferreira; LIMA, Isnaya Almeida Brandão. Abordagem da perícia odontológica na identificação de corpos: uma análise da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 15, p. e387111537392-e387111537392, 2022.

MARCELINO, Flávia Galvão Silvestre et al. Impactos do abuso sexual infantil e o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce desta condição. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 3, p. 1651-1661, 2024.

MORETTO, Marcelo Juliano et al. A atuação do odontologista: conceito, história e recursos de identificação. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 10, n. 1, p. 36-40, 2020.

NUNES, Janaína Gleice Martins et al. Lesões bucomaxilofaciais decorrentes de violência doméstica contra mulheres: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 9, n. 3, 2022.

PEIXOTO, Maria Eduarda Bouzas. A importância da odontologia legal na análise pericial: estudo de caso sobre a tragédia de Brumadinho. 2023.

SANTANA, Antonio Weynisson Felix; DE CASTRO BIZARRIA, Geovanna; LIMA, Francisco Jadson. Abordagem da odontologia legal acerca de casos de violência contra a mulher: revisão de literatura. *Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica*, v. 6, 2021.

SYED, Falak Murad Shah; SHORO, Suman; MANICA, Scheila. Pakistan's position in the world of forensic odontology and dental records. *The Journal of Forensic Odonto-Stomatology*, v. 38, n. 2, p. 47, 2020.